

Ata da Sessão Ordinária de Vereadores da
Câmara Municipal de Trizidela do Vale-Ma,
Realizada em: 08/10/2025.

Por 08 oito dias do mês de Outubro do Ano 2025, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Trizidela do Vale-Ma, os seguintes Vereadores: Francisco Imptius Pereira, Luciano da Silva Correia Aguiar, Edinalva Pedro Lima, José da Silva Nascimento Júnior, Francisco de Assis Ferreira Pinto, José Sival dos Santos, Manoel Belmino de Sousa Neto, Kary Nascimento Pacheco, Gil dasio Freitas dos Santos, Tulio Cássio de Sousa Rêgo e Francisco Polax Nunes da Conceição. Sobre a presidência do Vereador: Francisco Imptius Pereira que havendo número legal em nome de Deus e da Comunidade, declarou aberto os trabalhos com a leitura bíblica e a Oração do Pai-nosso. Prosseguindo o Sr. presidente autorizou a leitura da Ata da Sessão Anterior que após lida e apreciada, foi por todos aprovada, com ressalva solicitada pelo Vereador Francisco Polax Nunes da Conceição. Prosseguindo o Sr. presidente passou ao pequeno-Expediente, e não havendo nenhum Vereador a se manifestar com a palavra, o Sr. presidente passou ao grande-Expediente e não havendo nenhum Vereador inscrito, o Sr. presidente passou para a Ordem do dia autorizando a 1ª primeira Secretária a Vereadora Edinalva Pedro Lima, fazer a leitura do Parecer Jurídico nº 08/2025 do Assessor Jurídico da Câmara Municipal de Trizidela do Vale Ilmo Sr. Wm. Denis Eduardo Campelo Lima Queiroz. ao Projeto de Lei que dispõe sobre a

revogação da Contribuição para Custeio da iluminação pública às Indústrias instaladas no município de Trizidela do Vale - MA, Conclusão minuta de Parecer que pelo exposto, esta procuradoria Jurídica opina de forma Desfavorável à Aprovação do Projeto de lei, por afronta ao artigo 14 da lei complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade fiscal) Caracterizando renúncia de receita sem a devida compensação legal, a fim de resguardar o erário municipal e evitar passivo financeiro. Em seguida o Sr. presidente colocou o parecer sob apreciação. Usou a palavra o Vereador polax que disse: Sr. presidente é obrigação da mesa diretora direcionar cópias do Parecer para todos Vereadores, e a minha dúvida é: De qual Comissão permanente é esse parecer? E em resposta o Sr. presidente disse: O Parecer é da assessoria jurídica e não há necessidade de do projeto ir para análise na Comissão. E com a palavra o Vereador polax disse: O parecer tem que ser das comissões permanentes e não do assessor jurídico, pois a comissão pode pedir o assessoramento do jurídico, mas o Parecer é da Comissão. Gostaria de saber se a Comissão pediu, pois que eu saiba ela nem se reuniu para analisar o projeto! Presidente eu não posso estar aqui pra lhe dizer como é que funciona um projeto de lei! A gente sabe que depois de protocolado na secretaria da casa é levado para a pauta da Sessão onde é feita a leitura e aí o Sr. presidente destina para as Comissões analisar. E em resposta o Sr. presidente disse: Não preciso que o Vereador me ensine não, não há essa necessidade. E com a pala-

ora o Vereador polax disse: Pois é só fazer per-
 to presidente, agindo dessa forma você está de-
 mostrando que não tem mais capacidade de
 conduzir a presidência desta casa, o Sr. tem que
 respeitar a forma regimental e não da forma
 que você quer. E com a palavra o Sr. presidente
 disse: quando você se eleger a presidente aí você
 verá como tem que fazer. Aqui foi feito a leitura
 do Parecer^{jurídico} não precisa ir para comissão
 porque o projeto de sua autoria trata de ezen-
 gaão e já há uma lei. E voltando com a palavra
 o vereador polax disse: não Ex. presidente, este é
 o seu último mandato na presidência, e o
 Sr. tem que respeitar as normas do Regimen-
 to Interno desta casa e não fazer pela sua ven-
 tade. Eu quero aqui solicitar a cópia do Pare-
 cer. Em seguida usou a palavra o Vereador ma-
 noel Belmino disse: Vereador polax cale a boca
 deixe o presidente falar, você parece um papa-
 gaião que só fala, fala e não quer escutar os
 outros, você quer fazer sensacionalismo aqui
 dentro desta casa. Em seguida o Sr. presidente
 disse: fui conceder a cópia para todos e o
 projeto de lei nº 07/2025 está arquivado, que
 fique claro que essas discussões são referente
 ao projeto relacionado as indústrias do mu-
 nicípio, pois já existe uma lei legal que é co-
 brado através de tabela, existe na Equato-
 rial e a lei que está em vigor é esta. Es-
 se projeto que está sendo arquivado diz res-
 peito as indústrias. E com a palavra o vere-
 dor polax disse: Vereador Belmino você não
 pode mandar eu calar a boca não, pois
 estou discutindo sobre um projeto meu que

é de direito eu vir aqui e cobrar cópia do Parecer que foi lido e isso V. Exa. tem que respeitar, pois pra você tudo que tá aqui está bom pois você não tem posição, não tem palavra e não honra o que rege o Regimento. Prosseguindo usou a palavra o Vereador Túlio Cássio que disse: Em relação ao Projeto em discussão, fui em busca de informações através do site desta Câmara, dos projetos que tratam a cerca das taxas de iluminação pública deste município. Aos vereadores que estão em discussão sobre a matéria, acho que é pertinente por parte do Vereador Polax haver essa discussão, mas de uma forma que fique claro para o entendimento da população, pois teve vereador aqui nesta casa de mandatos passados que foi penalizado por conta do tipo de projetos assim, é importante que as pessoas entendam de fato do que realmente se trata. É com a palavra o Sr. presidente disse: É por isso que estou deixando claro que o projeto se trata sobre as indústrias. É prosseguindo o vereador Túlio disse: Estou aqui com cópias do Projeto de Lei 083/2002 do Ex. prefeito Paulo Barros que institui a taxa de contribuição de iluminação pública, este projeto na época, determina que seja 20% esse foi o 1º primeiro projeto aprovado nesta casa. O projeto nº 137/2007 assinado pelo Ex. prefeito Jânio que trata da "Energia em minha casa", projeto de lei que trata da proibição do corte do fornecimento de energia nos estabelecimentos de saúde e nas residências com recém-nascidos, pessoas acima de 60 anos, mulheres gestantes do 6º mês e pessoas

com deficiência. Esse projeto de lei de 2017 tem validade da Equatorial, existe uma tabela para quem tem um consumo de até 30 Trinta (kWh) kilowatts é isento da taxa de iluminação. Portanto no município não existe a lei que trata da isenção da taxa para as Empresas, porém existe a diferença entre lei aprovada e ter eficácia, fui atrás de ver a Cerâmica Maranhão LTDA e vi que o valor da conta é de R\$ 22.000,00 vinte e dois mil e a taxa cobrada pelo município é de: 605.000 seiscentos e cinco reais. Portanto vemos que a lei não foi pra frente. É o diagnóstico que faço do Projeto do Vereador pobre é que não tem o que retirar por que já está sendo cobrada, e se o Projeto for colocado, segundo os cálculos feitos, a Taxa cobrada ficará mais alta, o que poderá implicar na rejeição das Empresas em querer se instalar aqui em Trizidela. Em seguida o Vereador pobre disse: peço permissão para fazer aqui a leitura do Artigo 3º da Lei 388/2020, após a leitura disse: quero aqui apresentar o Parecer, e vou provar que o mesmo não tem validade, o presidente deixa claro por vezes que o projeto se trata sobre as indústrias, em seguida fez a leitura da Conclusão do Parecer e disse: Se os Srs. Vereadores se atentarem verão que o projeto que estou colocando aqui sobre as indústrias é tirar, é exentar, se tem alguém pagando 600.000 seiscentos reais, o artigo da mesma lei do isento está dizendo que tem que ir lá e provocar. Quando eu cobro aqui pela cópia do parecer o vereador manda eu calar a boca, eu quero dizer que tenho am

201
para do Regimento interno. O projeto sobre as
Indústrias que o Vereador polax tem lá é tirar
de isento para 7%. Dete por cento, se os Srs. qui-
zerem aprovar ou não, é decidido pelo plená-
rio, ou por uma comissão e não pelo ju-
dico dessa casa, que está aqui para acce-
sar a comissão. Portanto que vocês possam
pedir a cópia do Parecer, o projeto que fala
sobre renúncia de recita não foi feito a lei-
tura. Em seguida o Sr. presidente disse: o que
está no seu entendimento é que as indústri-
as não pagavam e no projeto está pedir-
do para cobrar. E com a palavra o Vere-
dor Túlio disse: O parecer está falando de re-
nuncia fiscal, o Vereador polax está pedindo
para aumentar a taxa de iluminação para
as indústrias tirando de 0 para 7%. Zero para
sete por cento. Hoje as indústrias pagam uma ta-
xa de 4% quatro por cento, dessa forma fica enten-
dido a todos os Empresários e Indústrias deste
município que não é renúncia fiscal, é aumen-
to de cobrança de "0 para 7%. Zero p/ sete por cento.
E com a palavra o Vereador polax disse: Ve-
reador quando coloquei o primeiro projeto é
justamente para equiparar, esse de aumentar
de "0 para 7%." Zero para sete por cento para quem
tem condição de pagar, é para compensar
a renúncia que iria ter de 14 para 7% qua-
torze para sete por cento, do consumidor convene-
nal, do Empresário, do comerciante, esses to-
dos pagam 14% e iam baixar para 7%, não
é que eu quero que eles baixem, eu coloquei pa-
ra discussão aqui e o que eu queria era que
fosse cumprido de acordo com o Regimento In-

temo desta câmara, mas infelizmente não temos quem segue o Regimento, pois aqui nesta casa quem tinha que seguir não segue, se o Presidente tivesse colocado primeiro o de 14% para 7% quatorze para sete por cento, quando tivesse renúncia de receita, vocês iriam entender que o consumidor final paga a taxa de 14%, e que as indústrias isenradas em 5 cinco anos. Portanto Sr. Vereadores se cada um dos Srs. tivesse com a cópia do parecer em mãos iriam ver que este parecer do Juridico desta casa está errado. E com a palavra o Vereador Tulio disse: 2/ Vereador se for apresentado aqui um projeto de lei para discutirmos sobre a redução da taxa de eliminação das pessoas de baixa renda, dos comerciantes, você pode contar com o meu voto de apoio. Agora pegar um das indústrias que está pagando 4% quatro por cento e elevar p/ 7% sete os empresários não irão concordar com esse tipo de projeto, pois as indústrias tem funcionários - geram receitas. E com a palavra o Vereador Polax disse: E vou me referir ao Presidente dessa casa e dizer que o 1º primeiro projeto que foi apresentado nesta casa Vereador? foi o de baixar de 14 para 7%, mas colocaram logo este para dizerem que ia aumentar o das indústrias de "0 para 7%", porque não diz que tem um ai do Vereador Polax mais o Vereador Kaory? Tem um ai Sr. presidente, se V. Excelência está se fingindo ou está recebendo instrução de alguém a culpa não é minha, agora querer jogar a população contra o Vereador Polax você pode até jogar, mas não vai conseguir pois no final todos irão se

051
ber com quem a razão está. Pois quando é ta-
ra aprovar as contas erradas do pai do prefei-
to aqui, ninguém fala nada. Em seguida so-
licitou parte na fala o Vereador Kaory que disse:
Vereador quando você fala sobre a taxa das indús-
trias, tá uma taxa fixa, diferente do cidadão comum
pois nós estávamos aguardando vir primeiro o Pro-
jeto da redução da taxa de iluminação pública
vimos que algumas cidades já conseguiram fazer
essa redução como Sta Inês, São João dos Patos, Alda-
lta e outras, e a gente pergunta: e porque não Tri-
zidela? Vamos ver se vão colocar em pauta o
nosso 1º primeiro projeto que fala da isenção
da taxa para os artistas. Também solicito a có-
pia do Parecer. Lembrando que a lei 307/2017, 50/
Cinquenta por cento dos Vereadores que aprovaram
a lei permanecem aqui, e o projeto traz a oportu-
nidade para que eles possam se redimir com
a população. É com a palavra o Vereador Túlio.
Túlio disse: Se o presidente colocar em pauta o
projeto de lei que traz a redução, vocês podem con-
tar com o meu apoio, agora quanto a esse proje-
to em discussão que tira de zero e aumenta pa-
ra 7% sete por cento das indústrias, se o presidente
colocar eu vou entrar em discussão pois não tem
meu apoio. Em seguida o Vereador Kaory disse:
Vereador não coloque palavras na nossa boca
Você é inteligente e com certeza sabe o que estamos
a honra explicando aqui. Portanto, vamos proteger
o Executivo, vamos fazer de tudo para proteger
dos empreguinhos, mas não vamos querer fa-
zer os Vereadores de besta não. É com a pala-
vra o Vereador Túlio disse: Vereador você não
pode falar isso não, nós estamos aqui discutin-

do um projeto que está em pauta e que cabe trazer o nosso ponto de vista, e quem arquiva o Projeto foi o Sr. presidente e eu não tenho nada a ver com o que ele faz ou deixa de fazer. E com a palavra o Vereador Polax disse: Se quiser se pensar no povo analisava os dois projetos mas está induzido a discutir só esse, o presidente desta casa está conduzindo os trabalhos errados, pois se ele usasse de boa fé, ele falava que tem um projeto dos Vereadores Polax e Kioru que reduz a taxa de iluminação pública de 14% para 7% quatorze para sete por cento. E com a palavra o Sr. presidente disse: A condução dos trabalhos desta casa não está errada, está tudo sendo conduzido na ordem de como deve ser, os 14% nós da base do Prefeito fomos atrás da lei que está em vigor para comparar com o projeto de vocês que reduz de 14 para 7%, pois vocês não sabiam sobre essa lei, não é questão de não querer colocar, não estou aqui para prejudicar ninguém, já me elegi 10 dez vezes sem precisar prejudicar ninguém, os vereadores que permanecem aqui é porque trabalham pelo povo, creio que nenhum de nós aqui tem interesse de prejudicar a população, o projeto tem que haver legalidade, portanto o projeto está arquivado. Em seguida o vereador Belmino perguntou ao vereador Polax se o mesmo tem a lei da tabela de 2017, pois nele rege que a porcentagem paga é por Kilowatts, se sentarmos para vermos qual a porcentagem que pode ser paga, seria viável, chamar alguém da Equatorial para que possamos questionar e procurar saber como que está sendo cobrado. E com

a palavra o vereador polar disse: quando o projeto é apresentado aqui, se seguir o rito normal do Regimento, quando chegar nas comissões de análise a gente vai debater até se chegar a um denominador, agora, barrar do jeito que está é errado, o que não pode é fechar o olho porque "O papai mandou eu nem vou olhar"! todo projeto cabe emenda desde que discutido nas comissões. O que mais cobra aqui é que siga o regimento Interno, e isso não está acontecendo. Com a palavra o vereador Kaory disse: Vereador Belmiro, quando cheguei vocês estavam reunidos discutindo sobre o projeto, eu sou Presidente da Comissão de Finanças Orçamento e Tributação e não fui convidado para essa reunião. É o que se falou aqui é que para isentar a taxa das indústrias é constitucional agora para diminuir da população é inconstitucional, a gente tem que procurar discutir isso com calma. Com a palavra o vereador Manoel Belmino disse: Vereador eu não tenho culpa se não lhe convidaram, e aqui estamos pra discutir uma forma de como adequar a lei, aqui não tem essa de "papai mandou não", fui eleito 04 quatro vezes pela oposição, hoje estou na base, mas não dependendo de prefeito não eu dependo é do povo que é quem me elegeu. Em seguida usou a palavra o vereador José Sival que disse: É bom esse debate onde cada um dá a sua opinião sobre como procurar resolver os problemas do município, quero me reportar a fala do vereador Kaory quando diz que os Vereadores que aprovaram a lei permaneceram na casa, graças a Deus por isso. Na época em que a lei foi aprovada, houve muitas discussões

nesta casa, muita cobrança popular, a gente era barrado na rua, só que a ideia era boa, era dar incentivo para as pessoas não perderem seus empregos devido estarmos passando por um período bem forte e difícil de Pandemia, e o sentimento não era o de beneficiar Indústria de A ou B, mas de ajudar para que as Empresas pudessem manter os seus funcionários nos empregos. Os projetos precisam ser debatidos aqui, brejo que nenhum parlamento aqui quer o mal do outro, e essas discussões são normais. Em seguida usou a palavra o vereador Júnior Costa foi que disse: quero pedir aos nobres colegas que acalmem os ânimos, para que os projetos possam ser debatidos com calma. Lembra que quando esse projeto foi colocado eu pedi aos vereadores que incluíssem também a isenção para as pessoas com problemas de CA. Eu fico preocupado porque alguns vereadores foram chamados para discutir sobre o assunto trouxeram até contas de energia, e se eu faço parte da base do Prefeito não vejo por que ser excluído, mas não estou aqui para criar polêmica, estou aqui para trabalhar, dar minha opinião quando se discute as matérias. Lembra que quando pedi aos vereadores incluir no Projeto além dos Autistas, pessoas com CA o vereador Guguim criticou dizendo: "Coloque também quem tem dor nas costas". Eu acho que está havendo muita falta de respeito aqui de alguns no momento da minha fala, eu não estou aqui para criticar ninguém, por isso peço que respeitem a minha fala também. Prosseguindo usou a palavra a Vereadora Lucia

271
ne aguiar que disse: Estamos discutindo o projeto das indústrias, não é o 1º projeto que o vereador polax colocou, pois o primeiro é inconstitucional devido não apresentar de onde compensaria a alíquota dos 7% sete por cento, mas o professor polax por não aceitar a decisão deste parlamento, quer ser o professor de todo mundo, ele esquece os demais vereadores que estão aqui também tem autenticidade - pelo povo e de saber o que está fazendo aqui nesta casa. Agora a gente não admite a falta de respeito, é ele querer toda hora mandar a gente calar a boca. Comecei falar vereador polax, e você me reprimiu, peço mais respeito aqui principalmente com as mulheres. É plausível as discussões neste parlamento sobre os projetos, e todos tem suas opiniões e todos que estão aqui foram eleitos pelo povo. É com a palavra o vereador polax disse: Vereadora eu não mandei a Sra. Calar a boca não, o que aconteceu aqui foi que a Sra. me pediu parte na fala e eu não cedi, e eu não quero ensinar todos não, só quero que o Regimento seja respeitado e que os trabalhos nesta casa sejam regidos por ele, e sobre não lhe ceder de fala é direito meu, conceder eu não. É com a palavra o Sr. presidente disse: O momento da fala é de 3 três minutos e só uma vez, quero dizer que o único vereador em atividade que elaborou o Regimento Interno e a Lei Orgânica de Pedrinhas e Trizidela do Vale fui eu, portanto não dá pra dizer que o presidente não está sabendo conduzir os trabalhos pelo Regimento. Essa discussão está encerrada pois o Projeto já foi arquivado. Em seguida o

Sr. presidente Colocou o parecer jurídico nº 08/2025 em votação o mesmo foi aprovado. Prosseguindo o Sr. presidente apresentou o projeto nº 07/2025 de autoria do Vereador polax que dispõe sobre a obrigatoriedade de assegurar aos profissionais do magistério público da Educação básica, contratados em caráter temporário, o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional proporcional à carga horária nos termos da Lei Federal nº 11.738 de 16 de julho de 2008 e suas atribuições. Em seguida o Sr. presidente enviou o Projeto de Lei para análise na Comissão permanente de Legislação Justiça e Redação Final composta pelos vereadores: Cúlio Cassio de Sousa Rego - Presidente, Gildásio Freitas dos Santos - Relator, José Sival dos Santos - membro. Prosseguindo o Sr. presidente autorizou a leitura do Requerimento nº 112/2025 de autoria do Vereador Francisco de Assis Ferreira Pinto que solicita ao Sr. prefeito Nelson Pereira Freitas no sentido que seja feita a construção de uma quadra de Esportes no povoado Centro dos Gomes. Em seguida a matéria foi colocada em apreciação e votação a mesma foi aprovada. Prosseguindo o Sr. presidente autorizou a leitura do Requerimento nº 116/2025 de autoria do Vereador José da Silva Nascimento Junior (Corta fio) que solicita ao Sr. prefeito no sentido que seja feito o Calçamento com Bloques de Concreto da ladeira e de todo o Dâres, incluindo a área em frente e nos arredores da Igreja de São Francisco. Em seguida a matéria foi colocada em apreciação e votação, a mesma foi aprovada. Continuando o Sr. presidente autorizou a leitura do Requerimento nº 117/2025 de autoria do Vereador

271

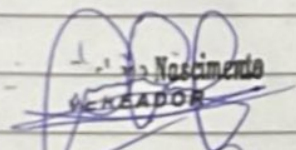
Túlio Cássio de Sousa Rego que solicita ao Sr. Prefeito no sentido que seja solicitado a colocação de tubos metálicos para o escoamento de água nas seguintes localidades: 1º próximo a residência da mãe do Sr. Naldo Cds, 2º ao lado da Escola Monsenhor Gerson. Em seguida a matéria foi colocada em apreciação e votação e mesma foi aprovada. Continuando, não havendo mais matérias, o Sr. presidente franqueou a palavra ao Vereador Manoel Belmino que agradeceu ao governador Carlos Brandão pelas CNH social que Trizidela do Vale foi contemplada com 50 cinquenta canteiras, nesta 1ª primeira etapa foram 30 Categoria/A e 20 Categoria/B. e que irá beneficiar aquelas pessoas que não tem condições financeiras para tirar a CNH. Prosseguindo usou a palavra o vereador Junior Costa fio que disse o governador Carlos Brandão tem se preocupado com o bem estar da população carente do nosso Estado. Também agradeço ao governador por todos os programas sociais implantados para atender a população carente. Continuando usou a palavra o vereador Polax que solicitou da Secretaria da Câmara que dirija um ofício à Secretaria de Administração solicitando a documentação do Terreno do CRAS. Um ofício para Secretaria de Administração solicitando a documentação do Terreno do CAPS. Um ofício ao Instituto de Previdência para que apresente os extratos das movimentações entrada e saída por mês pendente aos anos 2024 a 2025. (Dois mil e vinte um a Dois mil e vinte cinco) e que o nosso pedido sejam atendidos. Em seguida o Sr. presi-

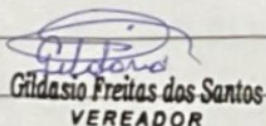
dente passou a presidência para a Vereadora Luciane da Silva Correia Aguiar. A mesma -
 franqueou a palavra ao Vereador Kaory Pacheco
 que disse: quero retificar minha fala onde -
 no calor do momento, com os ânimos um pou-
 co exaltado, disse ao Vereador Túlio que ele
 estava se (apresentando) aparecendo para barga-
 nhar emprego com o Prefeito. Em seguida -
 usou a palavra o vereador Túlio que agrade-
 ceu a humildade do Vereador Kaory, e disse: -
 quando estive visitando as famílias no pe-
 ríodo de Campanha, conheci a Sra. Celma An-
 dréia, ela faz tratamento de CA e por isso teve
 que sair do Emprego, e me pediu que eu trou-
 xesse a esta casa a solicitação para o TFD
 Tratamento Fora do Domicílio e que seja atendi-
 do pelo Gestor através de Requerimento para
 que seja melhorado o Valor do TFD para todos
 que fazem tratamento fora do domicílio, e
 segundo ela hoje o Valor é de: 200,000 duzen-
 tos reais que só dá para ^{custear} as passagens. -
 Em seguida o vereador fez o Requerimento
 verbal que solicita o olhar sensível do gestor
 para implementação de uma casa de apoio
 em São Luís para as pessoas que fazem trata-
 mento fora do domicílio. Prossequindo usou
 a palavra o vereador José Sival que falou so-
 bre a visita feita junto ao Prefeito e aos
 vereadores na obra que está sendo construída
 na praça de eventos, fiquei emocionado por
 ver aquele empreendimento sendo realizado
 no bairro Louzada, um bairro que sofre
 com os problemas das enchentes, mas que é
 merecedor de que ^{mais} empreendimentos sejam

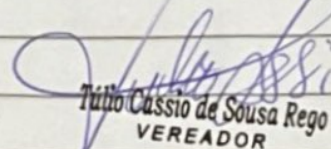
471
gos para o bairro. Também sugeri ao gestor que aquela obra seja homenageada com o nome de um Desportista do bairro que é o saudoso Jabotã, pois sua família ainda mora ali.

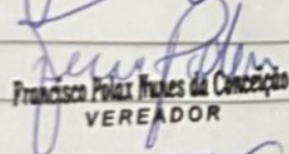
Também pedi que seja feito a cobertura da quadra do Colégio Monsenhor Eerson. Fomos também até o Estádio Ecoville e lá vimos que depois que foi feita a ampliação do sistema de água o poço irá ficar exclusivo para a baixada e que irá resolver o problema da água ali no bairro. Quero fazer o convite aos Srs. Vereadores para visitarmos as obras que estão sendo realizadas no nosso município tanto aqui na Sede quanto nos povoados. Em seguida o Vereador Túlio registrou a presença da Ex. Vereadora Emileny na galeria. Prosseguindo o Vereador Júnior Costa foi disse: podemos estar marcando essa visita para segunda-feira. E com a palavra o vereador Kaory disse: vamos também em comitiva fazer uma visita a comunidade da Galeana para ver de perto a situação daquelas famílias pois quem sabe uma solicitação sendo feita em conjunto será atendida com mais rapidez! Em seguida o Vereador Polax informou que o Processo sobre os precatórios do fundef já retornou da Controladoria para o juiz e que ficou no valor de R\$ 32.000,00, Trinta e dois mil reais. Prosseguindo, não havendo mais nenhum vereador a se manifestar com a palavra, a Sra. presidente em exercício encerrou os trabalhos, mandando fazer a presente Ata por mim Flávia da Silva Lima que a secretariei e a sub-escrevi como a assistente do Plenário e que depois de lida apreciada e aprovada, será por todos assinada.

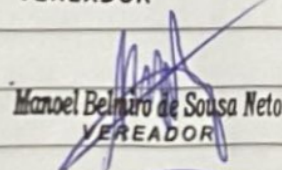
175
da, Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Trizidela do Vale - MA, Plenário Vereador José Rodri-
gues Mendonça em: 08 de Outubro de 2025.

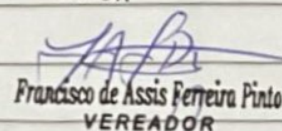

Gilson Nascimento
VEREADOR

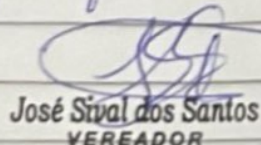

Gildasio Freitas dos Santos
VEREADOR

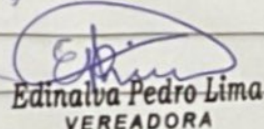

Tullio Cassio de Sousa Rego
VEREADOR


Francisca Polax Nunes da Conceição
VEREADOR


Manoel Belmiro de Sousa Neto
VEREADOR

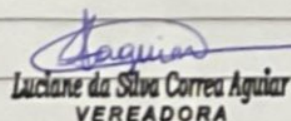

Francisco de Assis Ferreira Pinto
VEREADOR


José Sival dos Santos
VEREADOR


Edinalva Pedro Lima
VEREADORA

APROVADO UNANIMIDADE

Data 15 / 10 / 2025
Câmara Municipal de Trizidela do Vale - MA


Luciane da Silva Correa Aguiar
VEREADORA


Junior Corta Fio
Vereador